

Hungria: As perspectivas animadoras do turismo com a reabertura

Segundo o diário económico vg.hu, o turismo na Hungria não só atrai cada vez mais pessoas, como também o número de investimentos está a crescer. Em 2019, o valor dos investimentos no turismo foi superior a 250 milhões de euros. No entanto, a epidemia do coronavírus travou o crescimento que se podia ver nos anos anteriores. No ano passado, houve um investimento total de 170 milhões de euros. No entanto, ainda supera os dados do ano 2017 e 2018. Observa-se pois uma ligeira estagnação em 2020, mas o objectivo é criar mais de 2000 quartos de hotel em Budapeste e mais de 300 quartos na província até ao final de 2021.

De acordo com as previsões, há uma boa hipótese para isso. Ao mesmo tempo, mais investimento poderá deslizar até 2022. A pandemia reduziu não só o montante dos investimentos mas também o número de noites passadas em hotéis. Na Hungria, em geral, o número de noites passadas em hotéis diminuiu em 57% em comparação com o ano anterior.

Em 2020, a taxa de ocupação dos hotéis na Hungria caiu de 79% para 21%, enquanto as vendas por quarto para arrendamento diminuíram de 72 euros para 17 euros. A pandemia colocou os hotéis numa situação bastante difícil. No entanto, espera-se uma recuperação em breve com a disseminação da vacina. Quando as restrições forem ultrapassadas ou reduzidas, a indústria hoteleira pode esperar uma rápida recuperação. Mesmo que os turistas estrangeiros não venham em tão grande número, o turismo doméstico é notável na Hungria. Estima-se que os hotéis irão reabrir no Verão, o que poderá ser favorável ao Lago Balaton e ao enoturismo.

“2020 foi um ano difícil para o mercado hoteleiro húngaro. O volume de transacções diminuiu 40 por cento em comparação com 2019. No entanto, após o levantamento das restrições de viagem na Primavera, o mercado doméstico já ultrapassou o nível de 2019 no Verão passado. O mercado húngaro é excepcionalmente resiliente e flexível devido à mistura equilibrada de clientes de negócios e lazer, bem como indivíduos e grupos. Esperamos ver uma rápida recuperação, e em Budapeste, a recuperação pode ser especialmente forte e rápida; a melhor na região da Europa Central e Oriental”, disse Laurent Lassier, chefe da divisão de mercado hoteleiro da CBRE Hungria.

Para além do turismo na capital à medida que o Verão se aproxima, os alojamentos nas margens do Lago Balaton também podem contar com muitos visitantes. No ano passado, 12 novos hotéis abriram na zona, com um total de 787 quartos à espera daqueles que desejam relaxar. Laurent Lassier acrescentou que “neste período desafiante, os fornecedores de alojamento estão a esforçar-se por desenvolver e transformar os seus modelos de negócio, tornando as suas ofertas mais flexíveis, utilizando ainda mais nova tecnologia digital para atrair hóspedes”.

Fonte: vg.hu